

Hoje existem diversos tipos de teorias que procuram interpretar os fenómenos que modificam a superfície terrestre.

(análise do exemplos do manual página 66)

Catastrofismo

as grandes modificações ocorridas seriam devidas a grandes catástofes

Uniformitarismo

- os diferentes aspectos geológicos podem ser explicados à luz de processos naturais que ocorrem ainda na actualidade, processando-se, na generalidade de uma forma lenta

(análise dos exemplos do manual página 61 e 62)

Neocatastrofismo

esta teoria aceita os pressupostos do uniformitarismo, mas atribui

também um papel importante aos fenómenos catastróficos como agentes modeladores da superfície terrestre

NEOCATASTROFISMO

Tenta conciliar o catastrofismo com o uniformitarismo

A posição actual tende a conciliar as visões uniformitarista e catastrofistas, assumindo que a Terra se vai alterando, predominantemente à custa de processos tão lentos (distribuídos ao longo dos tempos) que são imperceptíveis ao mas que, pontualmente, tem sido afectada por ocorrências tão catastróficas que causam alterações à escala global.

As crateras lunares existentes devido a impactos de asteróides e cometas, na Lua, observadas em 1968 pela Apollo 8, fazem ressurgir as teorias catastrofistas no âmbito da nova teoria: NEOCATASTROFISMO

